

### O que é CONTO FANTÁSTICO?

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Contos são narrativas curtas. O conto escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em: trama (história), personagens, narrador, tempo e espaço (lugar).

Atenção à **estrutura** tradicional do conto: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

O que distingue um conto fantástico dos outros é a presença da magia, do surreal, ou seja, de situações e personagens que ultrapassam a realidade lógica, tais como um peixe falar, uma mulher comer uma fatia da lua, um gato eleger-se prefeito da cidade, um boneco transformar-se em um menino de verdade (Pinóquio) etc.



[https://br.freepik.com/fotos-gratis/homem-com-caixa-na-cabeca\\_1796489.htm](https://br.freepik.com/fotos-gratis/homem-com-caixa-na-cabeca_1796489.htm)

\*\*\*

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** “O homem da cabeça de papelão” é um conto fantástico escrito por João do Rio.

Na trama, Antenor, um sujeito muito honesto e absolutamente sem importância social, caminhava por uma rua no centro da cidade, quando leu em uma tabuleta: “Consertam-se relógios e outros maquinismos delicados de precisão”. Achou graça e entrou. Um atendente veio servi-lo. Antenor resolveu deixar na relojoaria, nada mais, nada menos que sua própria cabeça, por julgá-la desregulada. O atendente propôs-se a emprestar a Antenor uma cabeça de papelão, até que a dele fosse consertada.

**COMANDO:** Você deverá aproveitar a situação sugerida por João do Rio, para criar um episódio do conto “O homem da cabeça de papelão”.

Não economize criatividade!

Escreva, aproximadamente, 30 linhas.

### SUPER DICAS:

- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Até o final de seu conto, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados), se os fatos obedecem a uma sequência cronológica e não se atropelam, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação, a acentuação gráfica e os plurais estão corretos.